

Metade do ano se foi e nesses seis meses a OABPrev-SP atingiu rentabilidade de 4,45%, o equivalente a 144% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), que no mesmo período alcançou 3,07%. De janeiro a junho de 2019, OABPrev-SP também superou com folga os 2,25% de rentabilidade da Poupança . O patrimônio atual do fundo da advocacia é de 825 milhões de reais.

“Obtivemos um resultado muito satisfatório, tendo em vista as incertezas do mercado e a baixa rentabilidade dos títulos atrelados à taxa básica de juros. Seguimos nossa política de investimento, realizando adequações ao cenário econômico mas sempre priorizando o trinômio rentabilidade - segurança - liquidez”, afirma o presidente da OABPrev-SP, Marcelo Sampaio Soares.

O desempenho positivo da OABPrev-SP veio graças à carteira de investimentos estratégica construída pela entidade e suas parceiras Icatu Vanguarda, gestora de recursos, e Aditus, consultoria financeira, que compensou a perda de rentabilidade nos títulos públicos indexados à taxa básica de juros (Selic), com o menor aumento de risco possível.

Estiveram no foco da OABPrev-SP no primeiro semestre a classe de dividendos, fundos de ações mais acautelados e os títulos de crédito privado, estes indexados ao CDI, sintoma de que a entidade teve percepção antecipada do movimento da economia.

“Antevimos que, dada a ancoragem das expectativas de inflação, a fraqueza da atividade traria à tona a discussão quanto à queda da taxa Selic, e alocamos nossos portfólios para se beneficiarem desse cenário”, disse ao OABPrev Informa Bruno Horovitz, sócio da Icatu Vanguarda. “Hoje, é necessária maior diversificação de estratégias, buscando investimentos um pouco mais voláteis, mas que entregam rentabilidades superiores à renda fixa tradicional”, explicou Horovitz.

Fonte: OABPrev-SP, em 07.08.2019